

A grama mais verde: A história do Buda e Mara

Esta história, sobre o encontro de Buda com Mara, ilustra o problema com os complexos. Nas histórias budistas, Mara é a personificação de toda depravação e delírio, tudo o que nos faz sofrer na vida.

O Buda estava fazendo um retiro sozinho em uma caverna. Seu assistente e aluno, o Venerável Ananda, pedia por doações de comida e, ao retornar, dividia as ofertas recebidas em duas partes, uma parte para ele e outra para o Buda. Uma manhã, enquanto o Buda estava sentado dentro da caverna em meditação, o Venerável Ananda, sentado fora da caverna, viu alguém se aproximando. Ananda entendeu que era alguém muito familiar. Era Mara!

Ananda queria se esconder em algum lugar, de modo que Mara, ao não ver ninguém, não se aproximaria da caverna e não perturbaria o Buda. Mas era tarde demais. Mara aproximou-se de Ananda e perguntou: "Venerável Ananda, seu professor está aqui?" Ananda queria mentir e dizer: "Não, o Buda não está aqui. O Buda foi para ..." algum tipo de encontro, conferência ou algo assim! Mas mentir não é apropriado para um monge, então ele finalmente disse: "Por que você pergunta?"

Mara disse: "Quero visitar o Buda". Ananda respondeu com bastante desprezo: "Vá embora! Você não é um amigo do Buda. Você é seu inimigo. Você não se lembra de como você tentou desencorajar o Buda a despertar sob a árvore de Bodhi e o Buda o derrotou terrivelmente? O Buda não vai te ver. "

Quando Mara ouviu isso, ele riu: "Ha, ha, ha. Realmente? Seu Buda tem inimigos? Eu pensei que ele dizia que não tinha inimigos. Então agora ele já tem um inimigo?" Ananda ficou assustado. Então ele entrou na caverna para perguntar ao Buda se ele queria ver Mara. Ananda esperava que o Buda se recusasse. Mas quando ouviu quem estava esperando lá fora, o Buda disse: "Mara? Deixe entrar". Ananda estava realmente decepcionado, mas ele foi obrigado a sair e deixar Mara entrar.

Quando Mara entrou, o Buda levantou-se e deu as boas-vindas a Mara como se fosse um velho amigo. Ele convidou Mara a sentar-se em um lugar distinto e pediu a Ananda para trazer chá e água para Mara beber. Ananda estava realmente infeliz com isso. Ele ficaria feliz em buscar chá para o Buda duzentas vezes por dia. Mas para Mara, Ananda não queria fazer isso. Mas ele foi e buscou chá para Mara, esperando que Buda e Mara tivessem uma breve conversa. Na verdade, a conversa acabou por ser muito longa.

Buda e Mara falavam como se fossem os melhores amigos. Buda disse: "Mara, como você tem passado? Como você está?" Mara disse: "Não estou bem". "O que aconteceu?" Buda perguntou.

Mara respondeu: "Meus discípulos não estão mais me ouvindo. Eles costumavam fazer tudo o que eu dizia, mas hoje em dia eles querem se rebelar. Todos os meus generais, todos os meus soldados, todos os meus discípulos querem praticar a atenção plena. Eles querem praticar a meditação andando. Eles querem praticar comer em silêncio. Eles querem proteger a Terra. Eu não sei o que deu neles. Caro Buda, estou tão cansado de ser Mara; eu quero ser alguém diferente. Não pense que ser Mara é só festas loucas, diversão e jogos ".

O Buda riu. "Você acha que ser um Buda é uma moleza? Você sabe que as pessoas dizem coisas que eu nunca disse e depois dizem que fui eu quem disse aquilo? Eles fazem coisas que nunca fiz ou encorajei a fazer, mas elas dizem que eu os encorajei a fazer essas coisas.

"Eu larguei minha alta reputação, minha posição principesca e uma disponibilidade infinita de prazeres sensuais. Abandonei meu trono, minha esposa encantadora e meu bebê, filhos futuros e riqueza, tudo para que eu pudesse obter a libertação. Mas agora as pessoas vêm ao templo para rezar e me implorar para dar-lhes todas as coisas que eu renunciei! Eles não pedem paz ou alegria,

eles apenas pedem muito dinheiro, poder ou para que seus filhos tenham boas notas em seus exames.

"Eles constroem uma casa grande e dizem que é a minha casa. Mas é apenas um lugar onde as pessoas passam e oferecem alimentos, bananas, arroz doce e dinheiro, para que eles possam ter mais dinheiro para gastar consigo mesmos. Eles fazem estátuas de mim e colocam todo o seu dinheiro no meu corpo. Quando eles celebram meu aniversário, colocam a minha estátua no topo de um carro e dirigem sem pensar pela cidade, enquanto meu corpo rola de um lado para o outro. Eu nunca quis andar em um carro. Então, não pense que ser Buda é sorte. Você quer trocar de lugar? "

Ananda estava aterrorizado que Mara concordasse, mas, felizmente, não o fez. Então, o Buda disse: "Mara, você faz o seu trabalho. Faça o seu trabalho o melhor que puder. Eu farei meu trabalho. Nada é fácil o tempo todo. Eu sei que ser Mara é muito difícil. Mas ser um Buda tem suas dificuldades também. Cada um de nós tem que desempenhar nosso papel de todo o coração ".

Toda vida tem suas provações e tribulações. Podemos navegá-los mais habilidosamente quando não desperdiçamos tempo e energia nos disparando uma segunda flecha – tal como se concentrar em o quanto a grama no jardim do nosso vizinho parece mais verde em comparação com a nossa.

(Trecho do livro de Thich Nhat Hanh – No mud no lotus)

(Tradução – Leonardo Dobbin)

Comente esse texto em <http://sangavirtual.blogspot.com>